INTERFACE TECNOLÓGICA

TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA
Interface Tecnológica · v. 23, n. 1, 2026 · p. 42–51
ISSN on-line 2447-0864 · ISSN impresso 1807-3980
https://doi.org/10.31510/infa.v23i1.2438

A APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE EMPRESARIAL

The application of artificial intelligence in increasing business productivity

Pablo Fernando Peres[1], **Giuliano Scombatti Pinto**[2]

AUTORIA

[1] **Pablo Fernando Peres**
Fatec Taquaritinga – SP – Brasil
pablofperes@hotmail.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0008-0681-4239

[2] **Giuliano Scombatti Pinto**
Fatec Taquaritinga – SP – Brasil
giuliano.pinto@fatectq.edu.br
ORCID: 0000-0001-8491-1431

HISTÓRICO

Recebido	25/04/2026
Aceito	04/06/2026
Publicado	30/06/2026

COMO CITAR

PERES, P. F.; PINTO, G. S. A aplicação da inteligência artificial no aumento da produtividade empresarial. **Interface Tecnológica**, Taquaritinga, v. 23, n. 1, p. 42-51, 2026. DOI: 10.31510/infa.v23i1.2438.

LICENÇA

Artigo de acesso aberto distribuído sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

cc BY 4.0

RESUMO

As empresas buscam sempre se manter estáveis e em competitividade no mercado, e por conta da alta competitividade procuram por tecnologias que aumentem sua produtividade e eficiência. Este estudo tem como objetivo analisar a aplicação da tecnologia da Inteligência Artificial nas empresas e como isso afeta a produtividade. Foi utilizada nesse artigo a metodologia de pesquisa bibliográfica, por meio de artigos científicos, análise de livros e conteúdos eletrônicos. Os resultados apontam que empresas que implementam a Inteligência Artificial ganham diversos benefícios, sendo eles o aumento da produtividade, otimização de trabalhos repetitivos, suporte na tomada de decisão e redução de custos operacionais. A tecnologia tem capacidade de analisar grandes volumes de dados e pode contribuir para decisões mais rápidas e redução de erros. Porém, assim como toda tecnologia existem alguns desafios, como o alto custo de investimento na infraestrutura e qualificação profissional. Conclui-se que a Inteligência Artificial é essencial para o aumento da produtividade dentro do contexto empresarial, trazendo diversos benefícios e transformando a gestão, e com isso um diferencial estratégico que se torna fundamental para se manter em competitividade, eficiência e se manter inovando conforme inovações do mercado.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Produtividade. Competitividade. Impactos.

ABSTRACT

Companies always seek to remain stable and competitive in the market, and due to the high level of competition, they look for technologies that increase productivity and efficiency. This study aims to analyze the application of Artificial Intelligence technology in companies and how it affects productivity. The methodology used in this article was bibliographic research, through scientific articles, analysis of books, and electronic content. The results indicate that companies that implement Artificial Intelligence gain several benefits, including increased productivity, optimization of repetitive tasks, support in decision-making, and reduction of operational costs. This technology has the ability to analyze large volumes of data and can contribute to faster decision-making and error reduction. However, like any technology, there are some challenges, such as the high cost of investment in infrastructure and professional qualification. It is concluded that Artificial Intelligence is essential for increasing productivity within the business context, bringing several benefits and transforming management. Therefore, it represents a strategic advantage that becomes fundamental for maintaining competitiveness, efficiency, and continuous innovation according to market developments.

Keywords: Artificial intelligence. Productivity. Competitiveness. Impacts.

1 INTRODUÇÃO

Desde o início da computação até as tecnologias atuais, a Inteligência Artificial tem ganhado espaço em diversos campos no mundo. Nas últimas décadas, ela se tornou a tecnologia que está moldando o futuro e vem crescendo cada vez mais no mundo e nas empresas.

A Inteligência Artificial evolui constantemente e em ritmo acelerado, tornando-se de grande utilidade para as empresas que buscam por inovação e estratégia. Ela vem se destacando em diversos setores pelo mundo e muitas empresas estão implementando a IA como uma ferramenta de alto investimento, pois já se entende que o retorno que ela gera pode ser significativo, podendo aumentar a produtividade em até 40% até 2035 e transformar a forma como é realizado o trabalho, aumentando o crescimento econômico (ACCENTURE, 2016).

Muitas instituições adotam a IA como uma ferramenta estratégica, pois o espaço corporativo sofre com a pressão por resultados rápidos e exatos e essa ferramenta faz com que a organização tenha mais agilidade na tomada de decisão no cenário empresarial. A alta competitividade entre as empresas e as mudanças digitais que são constantes fazem com que as instituições busquem por automação e otimização de processos para garantir a eficiência operacional.

Dessa forma, o artigo tem como objetivo explorar a Inteligência Artificial nas empresas e os impactos de sua implementação, evidenciando como a IA pode aumentar a produtividade empresarial.

2 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

No contexto empresarial, as organizações podem enfrentar diversas dificuldades. Segundo McKinsey Global Institute (2017), existem limitações com a falta da tecnologia, a tomada de decisão é mais lenta e menos precisa, que acarreta problemas para tomar decisões. Além disso, mesmo que a empresa tenha um grande volume de dados, ela consegue usar apenas uma pequena parte, que causa um baixo aproveitamento. Uma vez que a empresa não evolui junto com as tecnologias, os processos se tornam lentos, sujeitos a erros e vieses, além da perda de competitividade e produtividade. McKinsey aponta que cerca de 50% das atividades podem ser automatizadas e 60% das ocupações possuem pelo menos 30% das atividades automatizáveis. Também explica que com o uso da IA pode aumentar até 1,4% ao ano na produtividade.

Para entender o avanço dessa tecnologia, é importante analisar sua origem. Alan Turing foi um dos responsáveis em trazer o conceito de Inteligência Artificial. Ele trouxe a ideia de que processos mentais poderiam ser realizados por máquinas. Na década de 1950, durante a Conferência de Dartmouth, pesquisadores começaram a explorar possibilidades de criar máquinas inteligentes, que teriam capacidade de pensar e aprender com os humanos (MITCHELL, 2019).

De acordo com Mitchell (2019), surgiram diferentes abordagens para IA, destacando o *machine learning*, focado na aprendizagem de máquina a partir de dados, e as redes neurais multicamadas, que utilizam análises refinadas com o intuito de identificar erros e evitar que eles ocorram novamente e começaram a usar o algoritmo *backpropagation* que faz com que treinem as redes neurais artificiais, recebendo os dados e gerando uma resposta, com isso é feita uma análise com os dados investigando o erro e ajustando.

Segundo Russell e Norvig (2016), entende-se que Inteligência Artificial não tem uma definição única, mas engloba diversas áreas que ajudaram para a construção do sistema inteligente semelhante à inteligência humana. Sendo assim, a IA é definida como uma representação do conhe-

cimento e um campo que se dedica à realização de sistemas inteligentes que possam agir racionalmente com base no ambiente proposto, tomando decisões e interpretando os problemas, facilitando a realização dos objetivos exigidos.

Com o avanço das tecnologias ao longo dos anos, houve uma nova perspectiva para as empresas. O progresso tecnológico fez com que muitas empresas e instituições governamentais entrassem em um período de mudanças. Com isso, há grandes possibilidades de melhoria da eficiência, produtividade e competitividade entre as empresas.

2.1 Inteligência artificial no ambiente empresarial

Com a evolução das tecnologias, a Inteligência Artificial entrou no mundo corporativo como ferramenta estratégica, sendo utilizada com base na necessidade da empresa, e usada como ferramenta que alavanca o crescimento e o desenvolvimento.

A IA está diretamente vinculada à tecnologia de informação, na qual faz a coleta, o processamento e a análise dos dados. Nesse contexto, as principais tecnologias utilizadas nas empresas são: *Machine Learning* e Processamento de Linguagem Natural, tecnologias que têm capacidade de aprender padrões através de dados, automatizar processos, melhorar a tomada de decisões e ajudar na interação entre empresa e cliente (PEREIRA, 2021).

Conforme Pereira (2021), essas tecnologias colaboram para a automação e otimização de processos. Além disso, Silva et al. (2025) afirmam que essas tecnologias têm sido usadas de forma estratégica na análise de dados das empresas. Além da automação e otimização das tarefas, elas identificam padrões e relações entre os dados, auxiliando nas tomadas de decisões. Isso faz com que tanto os riscos quanto as oportunidades sejam antecipadas para serem analisadas com mais estratégia, porém, mesmo com essa grande capacidade de analisar, é necessária a supervisão humana para que a validação seja feita.

Embora a Inteligência Artificial tenha diversas tecnologias, este estudo tem como foco as aplicações de *Machine Learning e* Processamento de Linguagem Natural. Essas são as tecnologias que muitas empresas utilizam quando se trata de automação de processos, análise de dados, suporte à tomada de decisões e interação com clientes. Sendo assim, o uso dessas tecnologias pode contribuir para o ganho de eficiência, produtividade, competitividade e sustentabilidade.

2.2 Aplicações e impactos da inteligência artificial nas organizações

As empresas buscam sempre otimizar o tempo de determinados processos para se dedicar a outras atividades mais complexas. Os sistemas inteligentes são programados conforme as demandas das empresas, reconhecendo padrões, analisando dados e, com base nas análises, tomando decisões e assim realizando processos operacionais. Entende-se que a mistura dos algoritmos com o sistema inteligente faz com que executem as ações para diminuir tarefas repetitivas e complexas, trazendo para as empresas grandes vantagens como melhorar a padronização dos processos. Outro benefício é a redução da taxa de erro humano, bem como a diminuição do tempo dos processos e custos, pois quando um sistema inteligente cuida de uma alta demanda de dados, a intervenção humana é menor, garantindo que as pessoas consigam deixar de lado os processos repetitivos e foquem nas atividades que precisam de atenção criativa ou analítica. Por mais que haja muitos benefícios relacionados à automação, redução de erros e aumento de produtividade, o estudo também mostra que podem existir alguns desafios relacionados à implementação da Inteligência Artificial. Manuel e Santos (2025) explicam sobre a necessidade de investir em infraestrutu-

ra e qualificação profissional, enquanto Veloso (2024) diz sobre os possíveis impactos da automação nas empresas, principalmente no avanço da IA generativa (MANUEL; SANTOS, 2025).

Com o avanço da IA generativa, suas aplicações têm trazido atividades de linguagem, análise e criatividade que podem acarretar a redução da necessidade de intervenção humana, pois além da substituição do trabalho operacional, também há a possibilidade de substituir as funções mais complexas como a criação de conteúdos, atividades criativas, atendimento ao cliente mais elaborado e funções técnicas especializadas. Muitas empresas utilizam a tecnologia para substituir os trabalhadores, porém a IA pode ser utilizada de forma complementar, ajudando a aumentar a produtividade estrategicamente, evitando que eles sejam afetados (VELOSO, 2024).

De modo geral, muitas empresas têm investido bastante em *machine learning*, nas quais dados são incluídos em sistemas e com eles, os sistemas obtêm um aprendizado para possibilitar a identificação de padrões e previsões e são aprimorados com os dados gerados ao longo do tempo. Muitas organizações têm utilizado também o Processamento de Linguagem Natural, que é uma tecnologia que tem como objetivo compreender e manipular a linguagem humana de forma que os *Chatbots* e os assistentes virtuais interajam naturalmente com pessoas e possam transmitir informações de forma clara e automática (OLIVEIRA et al., 2025).

Sendo assim, a Inteligência Artificial pode gerar benefícios bastante significativos para as empresas, por meio da automação de processos, redução de erros e o apoio à tomada de decisões. Porém, a implementação requer investimentos em infraestrutura, qualificação e adaptação. Portanto, os impactos da IA não dependem apenas da tecnologia que está sendo usada, mas também da forma que ela vai ser integrada na estratégia da organização.

2.3 Inteligência artificial e a produtividade empresarial

A produtividade está relacionada à eficiência na utilização de recursos, sendo medida pela relação entre outputs e inputs das operações, portanto quanto maior o nível de produtividade, maior será o nível de eficiência operacional (SLACK et al., 2013). Desse modo, as operações mais produtivas se tornam aquelas que são capazes de gerar maiores resultados com menor custo de recursos, contribuindo para gerar valor organizacional.

A eficiência, por sua vez, está ligada à capacidade de usar todos os recursos possíveis da melhor maneira, buscando alcançar os melhores resultados e evitar desperdícios desnecessários (CHIAVENATO, 2021).

A competitividade pode ser entendida como a capacidade de criar e sustentar uma vantagem em relação aos concorrentes, usando os recursos da empresa com estratégia para não só competir em preço, mas também gerar valor superior ao mercado com custos menores (PORTER, 1989).

A sustentabilidade organizacional pode ser interpretada a partir do conceito *Triple Bottom Line* de Elkington (1997), que considera três pilares: pessoas, relacionado ao impacto que a organização tem sobre as pessoas e a responsabilidade social; planeta, que está relacionado à preservação ambiental e à redução de impactos ambientais; e lucro, referente à rentabilidade, ao crescimento e continuidade nos negócios. Dessa forma, o desempenho organizacional deve buscar o equilíbrio entre esses três pilares.

Dessa forma, a produtividade, a eficiência, a competitividade e a sustentabilidade estão relacionadas diretamente ao desempenho organizacional e podem ser impactadas pelo uso dessas tecnologias. Sendo assim, a inteligência artificial tem sido utilizada para contribuir com as empresas

para que consigam realizar com qualidade a automação de tarefas, o auxílio na tomada de decisões e a otimização de recursos, fornecendo ganhos de eficiência e competitividade para as empresas.

O ambiente empresarial tem evoluído constantemente com o uso da Inteligência Artificial. A implementação da IA permite que as empresas atuem com mais eficiência e consigam tomar decisões estratégicas e criativas, reduzindo o tempo de execução das tarefas, sejam elas no atendimento ao cliente, no controle de estoque, na análise de dados e na organização de informações, aumentando a performance operacional, o que traz como benefício melhoria da produtividade e qualidade operacional (MELO, 2020).

Em ambientes com grande demanda ocorre o risco de falha humana, assim como erro de digitação, de interpretação e de execução. A implementação de sistemas de IA combinados com regras bem definidas possibilita a identificação de irregularidades rapidamente, que ao olho humano levaria mais tempo. Os sistemas buscam informações de diversos lugares e fazem um alerta sobre possíveis erros, além de permitirem a automação e a padronização de processos, estabelecem regras que garantem que as atividades sejam realizadas da mesma forma, eliminando mudanças e reduzindo os erros (FIGUEIREDO, 2024).

Por isso, conclui-se que a produtividade pode ser aumentada quando a Inteligência Artificial é usada para otimizar recursos, melhorar os processos e ajudar na tomada de decisões, lembrando que esses benefícios dependem da qualidade dos dados, da infraestrutura tecnológica e de colaboradores preparados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada no presente artigo foi a pesquisa bibliográfica. O intuito desta pesquisa foi entender como a Inteligência Artificial impacta a produtividade das empresas. Foi realizada uma análise de diversos materiais como livros, artigos e conteúdos eletrônicos.

Foram utilizados como base de dados para coleta de informações o Google Scholar, o SciELO e outros meios digitais. Como critério de pesquisa foram utilizados materiais recentes e com credibilidade que abordem o tema proposto. Para realizar a pesquisa, os termos utilizados foram: Inteligência Artificial, Produtividade Empresarial e Automação de processos, com o intuito de demonstrar como a Inteligência Artificial pode aumentar a produtividade das empresas de forma geral.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Inteligência Artificial nas pequenas, médias e grandes empresas tem ganhado grande proporção de implementação. Com seus inúmeros benefícios, a ferramenta se torna um investimento estratégico.

A Figura 1 a seguir apresenta as vantagens da implementação da Inteligência Artificial nas empresas.

Figura 1 – Vantagens da utilização da IA na gestão



Fonte: Rodrigues e Andrade (2021).

Conforme apresentado no gráfico da Figura 1, a Inteligência Artificial traz para a empresa diversas vantagens. Observa-se o aumento da produtividade, a otimização dos trabalhos rotineiros/repetitivos e otimização do processo de tomada de decisão. Essas vantagens impactam diretamente na produtividade dentro da empresa.

A Inteligência Artificial tem uma grande capacidade de analisar grandes volumes de dados. Com a sua aplicação nas empresas proporciona uma tomada de decisão mais precisa e ágil. Com o uso de sistemas inteligentes, algoritmos e dados históricos é possível identificar padrões e tendências, que permitem que a empresa elabore estratégias. Além disso, por meio da automação de processos a IA contribui para a redução de erros. Dessa forma, com base nos resultados, as decisões ficam mais assertivas e sendo realizadas com um bom planejamento a empresa pode alcançar resultados melhores (ABREU et al., 2025).

Segundo Brynjolfsson, Li e Raymond (2023), a utilização da IA proporciona para a empresa um aumento de produtividade de 14% e 15% nos problemas resolvidos por hora. Ela também contribui para que novos funcionários aprendam suas tarefas mais rapidamente e aumentem sua produtividade em cerca de 30%, impactando positivamente a satisfação de clientes.

Além disso, a Inteligência Artificial traz uma experiência personalizada para os clientes, identificando padrões de compra e gerando um atendimento com mais eficiência para eles. De acordo com o IBM Institute for Business Value (2023), automatizar tarefas repetitivas proporciona para a empresa grande impacto econômico, trazendo uma redução de 30% no tempo de interações com o serviço de *chatbot*.

Schilling (2025) realizou uma pesquisa entre pequenas e médias empresas e identificou que 73% delas já utilizavam alguma ferramenta de Inteligência Artificial, enquanto 27% estavam em fase de implementação. O resultado da pesquisa apontou que 93% das empresas apresentaram a

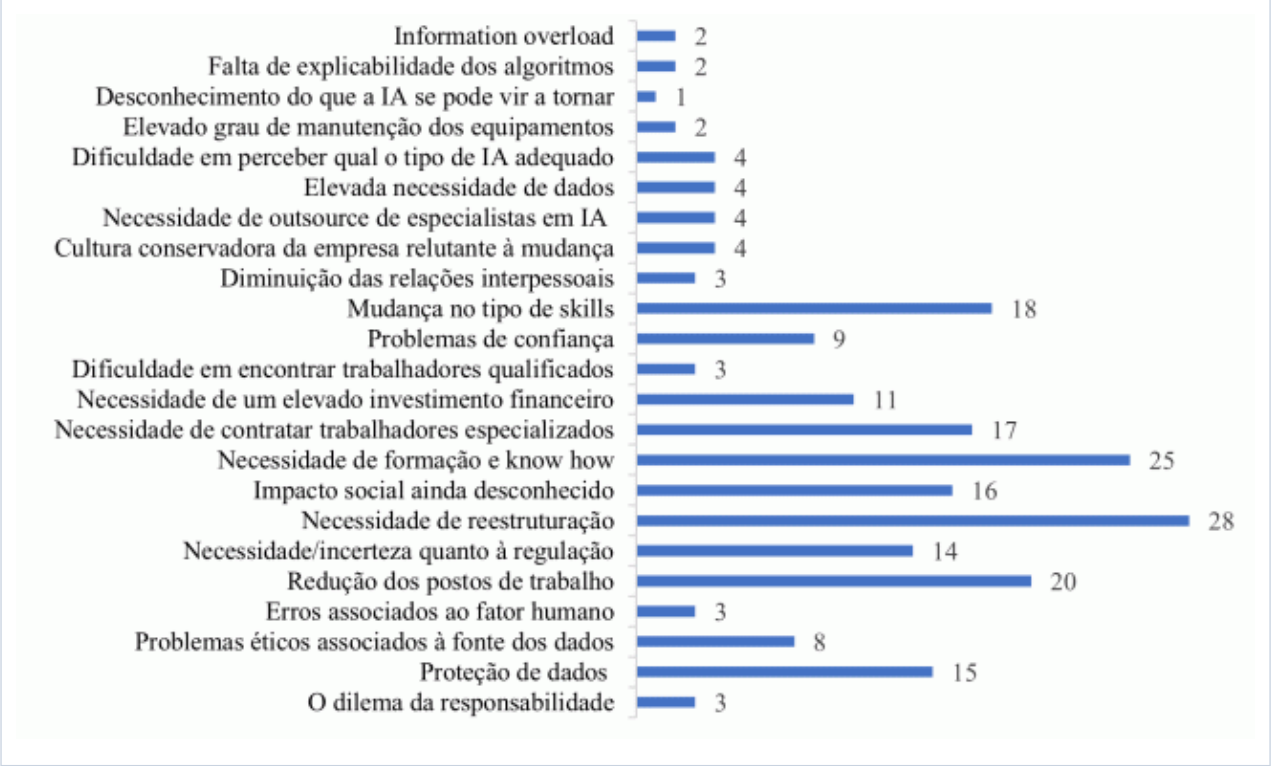
IA como ferramenta competitiva, principalmente quando utilizada para automação de processos e análise de dados. Outro diferencial é o ganho na eficiência operacional: 83% das empresas apresentam melhoria, no entanto, relatam também que em torno de 60% das empresas têm dificuldades relacionadas à cultura e resistência às mudanças.

Os estudos apresentados, em conjunto com outras pesquisas, indicam que o uso da Inteligência Artificial traz ganhos notáveis para a produtividade. Ela engloba diversos fatores, entre eles, a automação de tarefas e a tomada de decisões que são dois fatores que aumentam a eficiência e a competitividade entre as empresas.

Contudo, existem desafios relacionados à tomada de decisão, tais como os vieses algorítmicos, que podem fornecer resultados injustos e discriminatórios que trazem desigualdade para determinados grupos, o que faz com que a empresa tenha dificuldade na compreensão de tomadas de decisões. E a opacidade do sistema também pode ser considerada outra desvantagem, que é a dificuldade de compreender processos, decisões e a lógica utilizada para chegar em um resultado, esses fatores podem prejudicar a confiabilidade e a ética que a empresa adota, e acabam interferindo nas tomadas de decisões. Sendo assim, uma tomada de decisão baseada em dados juntamente com a Inteligência Artificial e uma implementação de qualidade, vai trazer para a empresa uma grande melhoria na estrutura, no operacional e na estratégia da empresa (ABREU et al., 2025).

Além disso, as empresas de pequeno e médio porte ainda enfrentam dificuldades relacionadas à implementação conforme a Figura 2 apresentada a seguir.

Figura 2 – Dificuldades/problemas da utilização da IA nas empresas



Fonte: Rodrigues e Andrade (2021).

Como pode ser observado na Figura 2, existem algumas dificuldades relacionadas ao uso e implementação da IA, a qualidade e disponibilidade de dados é a que pode causar mais falhas e

para que a IA consiga fazer a análise, é necessário dados completos, pois, dados incompletos podem causar vieses. Para que a ferramenta seja utilizada corretamente, são necessários investimentos em tecnologia, hardware de grande desempenho para evitar problemas, além de outras tecnologias em nuvem e estruturais. A tecnologia IA precisa de dados de qualidade para que, na entrada, esses dados sejam interpretados corretamente e na saída eles tenham a mesma qualidade e confiabilidade evitando falhas (NASCIMENTO; SANTOS; PINTO, 2025).

5 CONCLUSÃO

A Inteligência Artificial funciona como uma ferramenta de aumento de produtividade. Os impactos que ela proporciona e os seus benefícios contribuem para a redução de erros humanos, a redução de custos e a automatização de tarefas repetitivas. Isso ocasiona um impacto direto e mantém a empresa competitiva no mercado. Sua implementação acelera a produtividade, porém como toda ferramenta existem desafios.

Quando bem aplicada, a IA auxilia na tomada de decisões por meio da análise de grandes quantidades de dados, o que permite que as pessoas consigam ser mais estratégicas e analíticas, favorecendo o desempenho da empresa como um todo e tornando ela mais competitiva, além de ajudar na sustentabilidade a longo prazo para a empresa se adaptar às mudanças cotidianas do mercado. No entanto, o desempenho da tecnologia está relacionado à qualidade e quantidade de dados disponíveis, por isso, é importante que eles sejam confiáveis.

Por outro lado, a aplicação da tecnologia traz algumas dificuldades, sendo elas a dificuldade de encontrar funcionários qualificados, a resistência às mudanças organizacionais e o alto custo de investimento. Pequenas e médias empresas, muitas vezes, não consideram a implementação da Inteligência Artificial como um benefício estratégico. Por isso, é importante que toda implementação seja feita de forma estratégica, investindo em tecnologias e principalmente no preparo de profissionais. Sendo assim, conclui-se que a Inteligência Artificial tem se tornado uma ferramenta indispensável para as empresas e é essencial para o aumento da produtividade.

REFERÊNCIAS

ABREU, Cibely Maria Ferreira de; MARACAJÁ, Flavio; RIOS, José Juliano Nogueira; RODRIGUES, Melquizedec Arcos; AZEVEDO, Inácia Oliveira de; RAMOS, Claudemir; SOUZA, Jaques José da Silva. Inteligência artificial na gestão: impactos, riscos e benefícios na tomada de decisões empresariais. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 24, n. 73, e8036, 2025. Disponível em: https://revistaboletimconjuntura.com.br/boca/article/view/8036/1623. Acesso em: 10 mar. 2026.

ACCENTURE. **Artificial intelligence poised to double annual economic growth rate in 12 developed economies and boost labor productivity by up to 40 percent by 2035**. [*S. l.*], 2016. Disponível em: https://newsroom.accenture.com/news/2016/artificial-intelligence-poised-to-double-annual-economic-growth-rate-in-12-developed-economies-and-boost-labor-productivity-by-up-to-40-percent-by-2035-according-to-new-research-by-accenture. Acesso em: 15 abr. 2026.

BRYNJOLFSSON, Erik; LI, Danielle; RAYMOND, Lindsey. Generative AI at work. **The Quarterly Journal of Economics**, v. 140, n. 2, p. 889-942, maio 2025. Disponível em: https://academic.oup.com/ue/article/140/2/889/7990658. Acesso em: 15 mar. 2026.

CARMO, Rafael José; SIQUEIRA, Vilson Soares. **A inteligência artificial no atendimento ao cliente**: redução de custos, otimização do tempo e melhoria da experiência do consumidor. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Federal Goiano, 2025. Disponível em: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/6120/3/arquivo.pdf. Acesso em: 7 mar. 2026.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2021.

ELKINGTON, John. **Cannibals with forks**: the triple bottom line of 21st century business. Oxford: Capstone, 1997.

FIGUEIREDO, Bárbara de Sousa. **O impacto da inteligência artificial e da automatização na gestão financeira**. 2024. Projeto de Graduação (Licenciatura em Ciências Empresariais) – Universidade Fernando Pessoa, 2024. Disponível em: http://hdl.handle.net/10284/13188. Acesso em: 4 jun. 2026.

FINN, Teaganne; DOWNIE, Amanda. AI productivity. **IBM Think**, [*S. l.*], 2024. Disponível em: https://www.ibm.com/br-pt/think/insights/ai-productivity. Acesso em: 23 mar. 2026.

GOMES, Dennis dos Santos. Inteligência artificial: conceitos e aplicações. **Revista Olhar Científico**, Ariquemes, v. 1, n. 2, p. 234-246, dez. 2010. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/51841234/49-148-1-PB-libre.pdf. Acesso em: 31 mar. 2026.

MANUEL, Biola Lima; SANTOS, Sebastião dos. Vantagens e inconvenientes da automação de processos de gestão com a inteligência artificial. **RICA-KIANDA: Revista de Inovação e Investigação Científica da Universidade de Luanda**, Luanda, v. 1, n. 2, p. 123-136, out. 2025. Disponível em: https://revistas.uniluanda.ao/index.php/ricakianda/article/view/172/139. Acesso em: 14 mar. 2026.

MCKINSEY GLOBAL INSTITUTE. **What's now and next in analytics, AI, and automation**. [*S. l.*]: McKinsey & Company, 11 maio 2017. Disponível em: https://www.mckinsey.com/featured-insights/digital-disruption/whats-now-and-next-in-analytics-ai-and-automation/pt-br. Acesso em: 18 abr. 2026.

MELO, Gabriel. Inteligência artificial, gestão empresarial e o futuro do trabalho no Brasil. **Mundo Livre: Revista Multidisciplinar**, v. 6, n. 2, p. 160-183, 2020. Disponível em: https://periodicos.uff.br/mundolivre/article/view/42340. Acesso em: 4 jun. 2026.

MITCHELL, Melanie. **Artificial intelligence**: a guide for thinking humans. New York: Farrar, Straus and Giroux, 2019.

NASCIMENTO, Kauan Morais; SANTOS, Keverson Gomes dos; PINTO, Diego Santos Almeida. Inteligência artificial e transformação: o papel no meio empresarial e os desafios da adoção. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 6, n. 10, 2025. Disponível em: https://recima21.com.br/recima21/article/view/6870/4594. Acesso em: 10 fev. 2026.

OLIVEIRA, Katya Luciane *et al.* **Compêndio de psicologia e educação**. Petrópolis: Vozes, 2025. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=E6FxEQAAQBAJ. Acesso em: 5 jun. 2026.

PEREIRA, Keith Anny Borges. **Um estudo sobre o uso da inteligência artificial nas empresas**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Sistemas de Informação) – Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, 2021. Disponível em: http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/5989. Acesso em: 6 fev. 2026.

PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

RODRIGUES, Beatriz; ANDRADE, António. O potencial da inteligência artificial para o desenvolvimento e competitividade das empresas: uma *scoping review*. **Gestão e Desenvolvimento**, v. 29, p. 381-422, 2021. DOI: https://doi.org/10.34632/gestaoedesenvolvimento.2021.10038.

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. **Artificial intelligence**: a modern approach. 3. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2010.

SANTOS, Rodrigo Batista dos; MAIRINK, Carlos Henrique Passos. Títulos de crédito eletrônicos. **LIBERTAS: Revista de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 7, n. 1, 2017. Disponível em: https://periodicos.famig.edu.br/index.php/libertas/article/view/728. Acesso em: 9 mar. 2026.

SCHILLING, Rodrigo Peter. IA como diferencial competitivo: estratégias para pequenas e médias empresas brasileiras. **Revista Tópicos**, 1 maio 2025. Disponível em: https://revistatopicos.com.br/artigos/ia-como-diferencial-competitivo-estrategias-para-pequenas-e-medias-empresas-brasileiras. Acesso em: 7 mar. 2026.

SILVA, A. F. F. da; BARBOSA, K. M. S.; SANTOS, M. E. L. dos; VASCONCELOS, L. G. de; FREITAS, R. de C. M. de; ROSA, A. C. M. O impacto da inteligência artificial (IA) no mundo corporativo: tomada de decisões baseadas em dados. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, [*s. l.*], v. 18, n. 8, e20373, 2025. Disponível em: https://ojs.revista-contribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/20373. Acesso em: 14 mar. 2026.

SILVA, Giovanni Henrique Marques da; AZRAK, Keila Duarte de Souza; BÉRGAMO, Luciano. Inteligência artificial na gestão empresarial: oportunidades e tendências. **Revista Acadêmica Online**, v. 9, n. 1, 2025. Disponível em: https://revistaacademicaonline.com/index.php/rao/article/view/108/218. Acesso em: 8 mar. 2026.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; BETTS, Alan. **Gerenciamento de operações e de processos**: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

VELOSO, Fernando. Efeitos da inteligência artificial sobre a produtividade e o mercado de trabalho. **Revista Conjuntura Econômica**, v. 78, n. 1, p. 74-77, 2024. Disponível em: https://periodicos.fgv.br/rce/issue/view/5145/2820. Acesso em: 5 jun. 2026.

Os conceitos e as opiniões expressos neste artigo são de responsabilidade exclusiva de seus autores.